

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Cidadania, Osmar Terra, sobre as recentes declarações do Sr. Roberto Alvim, indicado a ocupar o cargo de diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Cidadania, Osmar Terra, sobre as recentes declarações do Sr. Roberto Alvim, indicado a ocupar o cargo de diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte, nos seguintes termos:

1. Quais foram os critérios adotados para a indicação do Sr. Roberto Alvim para o cargo de Diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte? Há uma linha ideológica sendo considerada para a indicação e nomeação de agentes públicos?
2. O governo pretende manter um banco de dados de artistas considerados conservadores para criar uma “máquina de guerra cultural”, nas palavras de Alvim?
3. Quais são os projetos do governo para a Funarte, em especial os relacionados às artes cênicas, área para a qual Roberto Alvim foi indicado a dirigir?

JUSTIFICAÇÃO

O diretor de teatro Roberto Alvim foi indicado pelo Ministro da Cidadania, Osmar Terra, a ocupar o cargo de diretor do Centro de Artes Cênicas

da Funarte. Na tarde do dia 17/06/2019, o ministro acompanhou Alvim em um encontro com o presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Segundo o jornal o Estado de São Paulo, “Alvim estava cotado para o cargo desde que se mostrou alinhado com as ideias do presidente e apresentou um projeto que impressionou a cúpula, segundo fontes ligadas ao Ministério da Cidadania.”ⁱ

No dia seguinte, Alvim publicou, em suas redes sociais, mensagem convocando atores, diretores de teatro, dramaturgos, professores de artes cênicas, cenógrafos, figurinistas, iluminadores e sonoplastas, que se alinham aos valores conservadores no campo da arte do teatro, a enviarem seus currículos. O objetivo de tal anúncio seria montar um banco de dados de artistas de teatro conservadores e criar uma “máquina de guerra cultural”, nas palavras dele.ⁱⁱ

A mensagem de Roberto Alvim gerou uma série de críticas. A Associação dos Produtores de Teatro (APTR) divulgou uma nota oficial. Sem citar o nome de Alvim, o texto alude às declarações do diretor. “A Constituição Brasileira garante o direito à liberdade política e cultural. O Art. 215 é claro ao estabelecer o pleno exercício dos direitos culturais e do acesso às fontes da cultura nacional. Portanto, qualquer manifestação do governo ou de membros do governo que demonstre ferir os princípios da República Federativa do Brasil, deve ser tratada como demonstração de abuso de poder.”ⁱⁱⁱ Para o presidente da Associação de Produtores Teatrais Independentes (APTI), Gabriel Paiva, “antes de entrar no governo ele já está cometendo discriminação, incitação ao ódio e propondo projetos sectários e segregadores”.^{iv}

A declaração do futuro diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte fere os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal, causando paralisação e retrocesso na marcha do desenvolvimento humano. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) destaca em seu relatório de 2004, “Liberdade Cultural num Mundo Diversificado”^v, que a liberdade cultural é essencial para o desenvolvimento humano. “Se o mundo deseja alcançar as metas de desenvolvimento do milênio e erradicar de vez a pobreza, em primeiro lugar deve vencer o desafio de construir sociedades inclusivas e diversificadas em termos culturais”.

Nesse sentido, requeremos, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://cultura.estado.com.br/noticias/teatro-e-danca,roberto-alvim-sera-o-novo-diretor-do-centro-de-artes-cenicas-da-funarte,70002879129>

ⁱⁱ <https://www.facebook.com/roberto.alvim.9/posts/3325752010784402>

ⁱⁱⁱ <https://oglobo.globo.com/cultura/roberto-alvim-convoca-artistas-conservadores-para-criar-uma-maquina-de-guerra-cultural-23747444>

^{iv} <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2019/06/declaracoes-de-diretor-que-apoia-bolsonaro-alarmaram-o-setor-cultural.shtml>

^v <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2004-portuguese.pdf>